

O PENETRA



Jornal trimestral do Sindicato dos Trabalhadores nas Indústrias de Alimentação de Bagé, com base em Aceguá, Candiota e Hulha Negra | MAIO 2015 | ANO 32 - Nº 150

Uma vitória conquistada abaixo de muita mobilização

Reajuste geral dos trabalhadores do Marfrig teve índice de 7,5% fruto de união da categoria e da capacidade de discussão de sindicatos

Fotos: Divulgação



Cerca de 700 trabalhadores paralisaram atividades no Marfrig em Bagé



Marfrig apresentou proposta que foi rejeitada pelos sindicatos de trabalhadores na alimentação no último encontro



Funcionários do frigorífico aceitaram reajuste geral de 7,5% e novos valores para piso normativo e dos profissionais

Os trabalhadores do Marfrig em Bagé e Hulha Negra demonstraram seu poder de força no começo de abril. Após cinco reuniões com representantes da empresa, que insistiam em oferecer um reajuste insatisfatório, os empregados do Marfrig se mobilizaram. Coordenados por lideranças sindicais, desde a CNTA/Sul até representantes de seis sindicatos de trabalhadores nas indústrias de alimentação com abrangência regional, os funcionários disseram um sonoro “não” à proposta considerada como “a última possível” pelo Marfrig. O resultado foi uma paralisação em Bagé maciça. E outra, em Hulha Negra, onde os trabalhadores deixaram clara sua indignação.

Depois do quarto encontro entre as partes, era hora de tomar uma atitude mais forte. Reunidos em Bagé, sindicatos e Marfrig não avançaram nas propostas. A empresa, sempre alegando dificuldades financeiras (embora a produção em Bagé e Hulha Negra seja grande parte destinada à exportação e, consequentemente, com o dólar em alta os lucros sejam altos) ofereceu um aumento real de 0,86%. Obviamente, não houve acordo. “A empresa não atendeu as reivindicações trazidas pelos sindicatos. Agora não nos resta outra alternativa que não seja a mobilização, já que proposta não atende nem de longe os interesses dos trabalhadores”, enfatizou o negociador por parte da CNTA/Sul, Darci Rocha, na ocasião.

Na madrugada do dia 8 de abril, no início do turno da manhã na porta do Marfrig/Bagé, as lideranças sindicais foram ao encontro dos trabalhadores. Apresentaram a proposta aos empregados que ingressariam no turno da manhã e aos que saíam do turno da noite. A proposta da empresa foi rejeitada. Uma paralisação marcou a manhã. Os trabalhadores ficaram na porta da fábrica, debatendo a situação. À tarde, em Hulha Negra, os empregados também foram ouvidos. A proposta do Marfrig, mais uma vez, fora rejeitada, agora pelos trabalhadores do Pampeano Alimentos.

A repercussão da manifestação surtiu efeito na direção do Marfrig. Diretores da empresa foram enviados às pressas para Bagé para buscar um entendimento com o Sindicato. No dia 10 de abril uma nova proposta foi apresentada.

A decisão dos trabalhadores

Em assembleia realizada no dia 13 de abril na porta da fábrica da unidade do Marfrig em Bagé, os trabalhadores do frigorífico aceitaram a proposta da empresa, apresentada três dias antes a lideranças de sindicatos de trabalhadores nas indústrias de alimentação. O reajuste geral fica em 7,5%, retroativo a 1º de fevereiro, data-base da categoria. Isso significa um aumento real de 3,37%, mais a reposição da inflação no período entre junho de 2014 a janeiro de 2015 (oito meses, devido à mudança da data-base, que era 1º de julho), que ficou em

4,13%.

O salário normativo no Marfrig/Bagé teve um reajuste de 10,94%, passando de R\$ 950,00 para R\$ 1.054,00. O salário de faqueiros, magarefes, desossadores e refiladores teve o mesmo percentual – passando de R\$ 1.000,00 para R\$ 1.109,44. Tanto o salário normativo quanto o dos profissionais teve um aumento real de 6,81%.

Os trabalhadores também tiveram abonado o dia que paralisaram as atividades para decidir os rumos da negociação em assembleia na porta da fábrica, no último dia 8. A sacola ou cartão de alimentação passa de R\$ 150,00 para R\$ 161,25.

Já os trabalhadores do Pampeano Alimentos, em Hulha Negra, tiveram também uma conquista, além do reajuste geral. Os empregados tiveram a equiparação dos pisos, o que é uma conquista da categoria, que se arrastava há mais de seis anos.

Nas duas unidades foram mantidas as demais cláusulas do acordo coletivo de trabalho.

Análise

De acordo com o presidente do STIA/Bagé, Luiz Carlos Cabral, a participação dos trabalhadores na discussão é um dos saldos positivos de todas as ações realizadas. “Consideramos uma importante conquista, pois acreditamos que nenhuma outra categoria conseguirá um índice

semelhante ao nosso, tendo em vista esse período de oito meses, de junho do ano passado até janeiro deste ano, como base”, reforça Cabral. Os trabalhadores devem receber os salários reajustados já na folha de pagamento do mês de abril.

Apesar dos avanços obtidos, alguns trabalhadores demonstraram insatisfação com o resultado da negociação com o Marfrig. Cabral ressalta que o acordo não pode ser considerado ruim, levando-se em conta a inflação calculada no período de oito meses 4,13% significando um aumento real de 3,37%.

Outra queixa dos trabalhadores tanto de Bagé quanto de Hulha Negra, que atuam em funções diferenciadas, é quanto ao fato de a diferença salarial em relação ao valor do salário normativo ter ficado menor do que existia até 31 de janeiro com o reajuste. O Sindicato enfatiza que fez sua parte nas negociações, reconhece o problema, mas que também cabe à empresa buscar a valorização desses trabalhadores pela importância das atividades que exercem no Marfrig Group. “Buscamos a valorização desses trabalhadores. Mas na mesa de negociação, os representantes da empresa afirmam que caberá a eles resolver essa questão, só que a cada ano repete-se o mesmo problema e a empresa não resolve definitivamente, trazendo cada vez mais descontentamento aos trabalhadores, que se acham desvalorizados”, ressalta Cabral.

MARFRIG/BAGÉ:

PROPOSTA DO MARFRIG (reajuste de 5%):

Piso Normativo: R\$ 950,00 + 5% = R\$ 997,00 (aumento de R\$ 47,00 no salário).

Em 12 meses, com R\$ 47,00 a mais, o total do aumento seria R\$ 564,00.

O ACORDO FIRMADO COM A MANIFESTAÇÃO DOS TRABALHADORES:

Piso Normativo: R\$ 960,00 + 10,94% = R\$ 1.054,00 (aumento de R\$ 104,00).

Em 12 meses, com R\$ 104,00 a mais, o trabalhador ganhará R\$ 1.248,00.

PAMPEANO ALIMENTOS:

No Pampeano Alimentos, houve a equiparação do piso normativo.

Então, o valor que era de R\$ 910,00 passará agora para R\$ 1.054,00, relativo a uma inflação dentro do período de oito meses.

R\$ 910,00 para R\$ 1.054,00 – aumento de R\$ 144,00 no piso normativo por mês.

R\$ 144,00 x 12 meses = R\$ 1.728,00 no período de um ano

Editorial



Foto: Emanuel Müller

Esforço que compensa

O mês de abril marcou um novo período para os trabalhadores do frigorífico Marfrig em Bagé e Hulha Negra. Após um amplo debate no final de 2014 com as assembleias da Campanha Salarial, era chegada a hora de negociar com a empresa melhores condições salariais. As reuniões de negociação não avançavam, a empresa alegava as mesmas dificuldades de sempre, mesmo que o momento econômico para ela fosse bom. E a participação de todos foi fundamental para o sucesso nesta empreitada, que é a luta por melhores condições salariais, de trabalho e de saúde para os empregados.

Não foi uma tarefa fácil. Às vezes a empresa parecia querer vencer a disposição dos representantes sindicais dos trabalhadores pelo cansaço. Mesmo assim, recebemos o apoio de muitos colegas. Como as rodadas de negociação não avançavam, os sindicatos, apoiados pela Sala de Apoio da CNTA/Sul, foram a campo. Buscaram mais uma vez ouvir os trabalhadores sobre os rumos que a conversa com o Marfrig deveria tomar. E recebemos o sinal verde de que estávamos no caminho certo, com a posição firme e decidida, com a atitude adequada. A mobilização dos trabalhadores deixou a empresa surpresa. E com isso foi possível evoluir nas negociações até fecharmos o acordo coletivo de trabalho.

Sabemos que muita coisa ainda precisa evoluir. A Norma Regulamentadora 36, que estabelece as diretrizes ideais para o funcionamento dos frigoríficos, ainda precisa ser implementada. Continuamos a luta pela redução na jornada de trabalho nos frigoríficos, bem como a melhoria nas condições de assistência à saúde e segurança dos trabalhadores, que além de sustentar suas famílias muitas vezes sofrem na pele as consequências do desgaste provocado pela cobrança excessiva de produção. Muita gente é obrigada a conviver com deficiências nas condições de trabalho que lhes são impostas, tendo danos à saúde – o Projeto ALERTA já constatou isso.

As dificuldades permanecem. Muitas ações ainda tramitam na justiça buscando recuperar perdas. O Sindicato está atento e mobilizando sua assessoria jurídica para que os valores que os trabalhadores têm direito cheguem o quanto antes às mãos deles. Os trabalhadores de padarias, engenhos, indústrias de laticínios e pequenos frigoríficos esperam há quase um ano por reajuste. Agora, tudo está nas mãos dos desembargadores do Tribunal Regional do Trabalho da 4ª Região, em Porto Alegre, com a audiência de conciliação entre os sindicatos de trabalhadores e patronal já marcados. Conseguir avanços é consequência de muito trabalho. Muita dedicação. E muito esforço. Vamos à luta!

Luiz Carlos Cabral Jorge

Presidente do Sindicato dos Trabalhadores nas Indústrias da Alimentação de Bagé e Região

Trabalhadores de padarias, engenhos, laticínios e pequenos frigoríficos aguardam desfecho sobre negociação coletiva há oito meses

Foto: Divulgação

As negociações para o acordo coletivo referente aos trabalhadores dos setores de padarias, engenhos, laticínios e pequenos frigoríficos estão paralisadas. A data-base da categoria é 1º de junho. Entretanto, após várias reuniões de negociação, as tentativas de acordo entre o Sindicato dos Trabalhadores nas Indústrias de Alimentação de Bagé e Região (STIA) e o Sindicato Patronal não avançaram. Com isso, o STIA/Bagé ajuizou pedido de Dissídio Coletivo junto ao Tribunal Regional do Trabalho da 4ª Região em Porto Alegre, algo que não acontece desde 1989. Só que até agora o Tribunal não definiu a data da audiência de conciliação, situação que deixa os trabalhadores apreensivos.

O presidente do STIA/Bagé, Luiz Carlos Cabral, classifica a situação como preocupante. O grande problema está na decisão do sindicato patronal de não abrir mão de três itens que são considerados como conquistas históricas da categoria. As empresas querem a desvinculação do piso normativo ao piso mínimo regional de salários, a instituição de banco de horas e a flexibilização e/ou compensação do trabalho em domingos e feriados para outros dias da semana. Essas questões foram discutidas e rejeitadas pelos trabalhadores.

“Essa intransigência do sindicato patronal é prejudicial a todos os trabalhadores. Não se pode privilegiar um



Após vários encontros os dirigentes sindicais não chegaram a acordo e trabalhadores aguardam audiência de dissídio em Porto Alegre

interesse muito mais particular do que coletivo nessas situações, onde centenas de trabalhadores estão à espera de uma notícia sobre as cláusulas do dissídio e a reposição salarial”, salienta Cabral.

O líder sindical reforça que houve categorias profissionais no Rio Grande do Sul que tiveram índice de aumento real em 2014 entre 4% a 5%, mas em Bagé é uma dificuldade. como se fosse o salário

do trabalhador que colocasse o futuro das empresas em risco. “Nesse período, os trabalhadores do Marfrig, por exemplo, já concluíram a negociação de dois acordos coletivos, com aumento real. Os empresários esquecem que o trabalhador faz o dinheiro circular na economia, gastando o dinheiro que recebem nas próprias empresas do setor de alimentação”, enfatiza o presidente.

Sindicato suspende realização do Baile do Trabalhador

Motivo principal é a adequação necessária do ginásio à nova legislação em vigor

Tradicional evento realizado pelo Sindicato dos Trabalhadores nas Indústrias de Alimentação de Bagé e Região, o Baile do Trabalhador não será realizado este ano. Em reunião de diretoria, o Sindicato decidiu não realizar o evento. O motivo principal são as adequações às novas normas da legislação em vigor da chamada “Lei Kiss”, bem como o ginásio precisava

atender as exigências do Corpo de Bombeiros.

O presidente do Sindicato, Luiz Carlos Cabral, destaca que a reforma ainda em 2015 geraria um custo bastante elevado. “Não teríamos esse valor no momento porque precisamos obedecer ao orçamento que é estabelecido em assembleia”, frisa o presidente. A intenção é realizar a obra por etapas, já que a nova

legislação contempla muitos itens.

O Baile do Trabalhador é assinalado para marcar o Dia do Trabalhador. É realizado de forma gratuita a associados do sindicato e seus dependentes. Também conta com caráter social, tendo em vista que os participantes são convidados a levar alimentos não-perecíveis, que são repassados a entidades assistenciais de Bagé.

Fique atento ao pagamento do Piso Regional de Salários

O Tribunal de Justiça do Rio Grande do Sul (TJ-RS) considerou em março que é legal o aumento de 16% no piso mínimo regional de salários, que passa a valer entre R\$ 1.006,08 e R\$ 1.275,00, em cinco faixas de atividades. Com a decisão, as empresas com funcionários sem convenção trabalhista terão de pagar a diferença dos salários reajustados retroativamente a 1º de fevereiro.

Todo o impasse sobre o tema começou no final de 2014, quando a matéria foi aprovada na Assembleia Legislativa. A Federação do Comércio de Bens e de Serviços do Estado do Rio Grande do Sul (Fecomércio-RS), ingressou com uma ação junto ao Tribunal de Justiça do Estado solicitando a inconstitucionalidade do reajuste. A

Fecomércio informou que entraria com recurso no Supremo Tribunal Federal (STF) contra a decisão. No entanto, será um processo mais simbólico do que prático: depois de aumentar, o salário nunca pode ser reduzido.

A discussão teve conteúdo mais empresarial do que propriamente político, tendo em vista que o reajuste foi aprovado por unanimidade na Assembleia. A intenção dos empresários era evitar que outras categorias, não regidas pelo piso regional e mais numerosas nas empresas vinculadas à entidade, utilizem esse percentual como balizador para as suas negociações salariais este ano.

O presidente da seção gaúcha da Central dos Trabalhadores e Trabalhadores do Brasil (CTB-RS),

Guiomar Vidor, destaca que 1,3 milhão de trabalhadores serão beneficiados, principalmente rurais e domésticos. Vidor defendeu os 16% como uma forma de recuperar perdas anteriores, rejeitando a tese das entidades do comércio de percentual alto demais

Piso gaúcho é o segundo maior do país

O Rio Grande do Sul é um dos cinco Estados que adotam o piso regional. Os demais são Rio de Janeiro, São Paulo, Paraná e Santa Catarina. O mínimo gaúcho é o segundo maior do país, perdendo apenas para o do Paraná. Em 2001, o valor do Estado era 28% superior ao nacional, percentual que voltou a esse patamar com os 16% obtidos este ano, depois de baixar para 7% em 2010.

EXPEDIENTE

O Penetra é uma publicação trimestral do Sindicato dos Trabalhadores nas Indústrias da Alimentação de Bagé, com base em Aceguá, Candiota e Hulha Negra. Fundado em 24 de junho de 1934.

Presidente: Luiz Carlos Cabral Jorge

Rua Melanié Granier, 157, Centro, Bagé-RS.

Fone/fax: (53) – 3242-3778

E-mail: stia@brturbo.com.br

Site: www.stiabage.blogspot.com

Jornalista responsável e redator: Emanuel Müller (MTE-9810)

Projeto Gráfico: Rogério Matos - rogeriolmatos@gmail.com

Impresso na gráfica O Pioneiro, em Caxias do Sul

A repercussão da interdição temporária do Frigorífico Silva

Força-tarefa é aguardada para fiscalizar situação em frigoríficos da região

Foto: Zilmar Gazzo

No mês de março um dos maiores abatedouros do Rio Grande do Sul, o Frigorífico Silva, de Santa Maria, foi interditado. A força tarefa liderada pelo Ministério do Trabalho e Ministério Público do Trabalho, apoiado pelos sindicatos de trabalhadores nas indústrias de alimentação, constatou diversas irregularidades no atendimento às condições de trabalho e que colocavam em risco a saúde dos funcionários da empresa. Segundo o Ministério Público do Trabalho (MPT), a indústria fez as adequações nas máquinas que ofereciam risco grave aos trabalhadores. Até aí nada de mais. Entretanto, os agentes fiscalizadores constaram que a produção alucinada era muito superior à quantidade de abates que os trabalhadores poderiam exercer. O frigorífico comprometeu-se em reduzir de 690 para 580 o número de abates diários. A maioria do trabalho na empresa era feita de forma manual.

A interdição temporária de um dos maiores frigoríficos bovinos do Rio Grande do Sul, deixou em alerta as empresas do setor. O próprio presidente do Sindicato da Indústria de Carnes e Derivados (Sicadergs), Ronei Lauxen, admitiu, em entrevista ao jornal Zero Hora, que todas as plantas frigoríficas necessitam de adequações.

A implantação da Norma Regulamentadora 36 é de fundamental

importância para o sucesso da força-tarefa. No dia 29 de maio de 2014, os sindicatos de trabalhadores da indústria da alimentação de Bagé, São Gabriel, Pelotas e Alegrete, com o apoio da Confederação Nacional dos Trabalhadores na Indústria da Alimentação e Afins (CNTA), realizaram no Clube Comercial de Bagé o Seminário Estadual de Saúde e Segurança do Trabalho. O objetivo principal foi debater a NR 36, que busca a prevenção e a redução de acidentes de trabalho e doenças ocupacionais.

As propostas apresentadas em um grande debate sugerem a adequação e organização de postos de trabalho, adoção de pausas, gerenciamento de riscos, disponibilização de Equipamentos de Proteção Individual (EPI) adequados e rodízios de atividades. Os encaminhamentos do debate apresentam alguns dados desconhecidos para a maior parte da população. E que preocupam pelas estatísticas responsáveis pelo afastamento de trabalhadores de suas atividades devido a doenças ocupacionais.

A justificativa das empresas é o alto custo de investimentos para as adequações. Embora com o dólar alto, e boa parte dos grandes frigoríficos tem a produção destinada à exportação, a alegação é de que o momento é de "retração da economia" e que as linhas de produção tem "percentuais elevados de ociosidade". Pelo que se viu em Santa



Seminário sobre Saúde do Trabalhador estabeleceu diretrizes para atuação de força-tarefa em frigoríficos bovinos

Maria, no entanto, o custo para adequar-se parece ser bem menor do que as multas aplicadas. No caso do Frigorífico Silva, por exemplo, as adaptações nas máquinas em seis dias, gastando pouco mais de R\$ 5 mil.

O que se espera, com o aperto na fiscalização de frigoríficos, é de que as empresas se adaptem às normas estabelecidas para proteger a saúde de trabalhadores diariamente expostos a extremo esforço físico em ambiente frio e úmido.

A expectativa agora é em relação aos locais onde a força-tarefa irá atuar. Bagé e Hulha Negra, por contarem com duas unidades do Marfrig voltadas à produção para exportação de carne, estão

entre elas. Vale destacar que os dados do Projeto TEIAS (Traçando Estratégias Integradas de Ações em Saúde), realizado em 2010, apontaram uma série de dificuldades enfrentadas pelos trabalhadores de frigoríficos. A pesquisa realizada pela CNTA e pela UFRGS serviu como base para a elaboração da NR 36 – sendo que os dados obtidos em Bagé e Hulha Negra foram alarmantes.

Resta agora aguardar a fiscalização – cujas datas não são divulgadas – para saber se as unidades de Bagé e Hulha Negra estão fornecendo ao trabalhador as condições ideais para manutenção e conservação de sua saúde no ambiente laboral.

Inicia obra da subsede própria do Sindicato em Hulha Negra

Começou no mês de abril o trabalho de construção da nova subsede do Sindicato, na Rua Serafim dos Santos, área central de Hulha Negra. Na última edição de O Penetra informamos que a planta do local fora apresentada pela diretoria do Sindicato em assembleia.

Atualmente, o local funciona em um espaço locado. O Sindicato comprou o terreno e agora realiza as primeiras etapas da obra. O prédio deve contar com espaços para atendimento médico e odontológico, além de um salão e espaço para lazer dos trabalhadores. Na próxima edição de O Penetra traremos mais detalhes a respeito do assunto.

Aproveitamos a oportunidade para lembrar: Somente a união e a mobilização dos trabalhadores resultam em melhorias e conquistas.



Homenagem do Sindicato dos Trabalhadores nas Indústrias de Alimentação de Bagé e Região

Feliz Dia do Trabalhador 2015!

Marfrig compra unidades do Frigorífico Mercosul

No começo de abril uma notícia chamou atenção do segmento de frigoríficos no país. O Marfrig Group informou a conclusão de uma negociação para compra de plantas industriais do antigo Frigorífico Mercosul que estavam arrendadas desde novembro de 2009.

O valor da transação será de 418 milhões de reais a serem pagos em nove anos, com carência de três anos.

Dessas unidades, três são no Rio Grande do Sul: em Capão do Leão, Mato Leitão e Alegrete. As outras plantas são em Pirenópolis (GO), Tucumã (PA) e Nova Londrina (PR)

A curiosidade é que o Marfrig anunciara que pretendia desativar a planta de Alegrete e agora anuncia a compra. Da mesma forma, não se ouve falar da situação das plantas do antigo Mercosul em Bagé e Hulha Negra – as informações que temos é que elas são (e continuam) arrendadas ao Marfrig.

Bagé tem duas equipes campeãs no V Torneio Integração de sindicatos da Alimentação

As equipes que representaram o Sindicato dos Trabalhadores nas Indústrias de Alimentação de Bagé tiveram excelente desempenho no V Torneio Integração - 2015, competição que reúne sindicatos de trabalhadores na Alimentação de oito municípios. O Torneio foi realizado no último em março, na cidade de São Gabriel. Duas equipes que representaram a região do Sindicato de Bagé saíram campeãs.

No Futebol Sete, a equipe do STIA/Bagé sagrou-se campeã, vencendo três partidas de cinco. Na final, ganhou do sindicato de Dom Pedrito nos pênaltis. Já no

Futsal Livre, a equipe de Bagé saiu campeã, também nos pênaltis, contra a equipe de Alegrete, após cinco partidas. No Futsal Máster, a equipe de Bagé ficou em quarto lugar, onde o campeão foi o sindicato de São Gabriel. No Futebol Sete a equipe da Rainha da Fronteira foi premiada na categoria de equipe menos vazada.

O evento realizado em uma parceria entre a CNTA - Confederação Nacional dos Trabalhadores nas Indústrias de Alimentação e Afins e seus sindicatos filiados teve ainda o lançamento da campanha salarial 2015 do setor da alimentação. Este ano, o tema é "Salário Forte fortalece a economia".

Fotos: Divulgação



Campeão Futsal Livre



Equipe Futsal Máster



Campeão Futebol Sete

Ex-funcionários da Cicade começam a receber valores referentes a Importo de Renda e Previdência Social

Foto: Zilmar Gazzio

Na tarde deste dia 22, trabalhadores do antigo frigorífico Cicade começaram a receber valores retidos a título de Importo de Renda e Previdência Social. Cerca de 90% das verbas rescisórias não eram tributáveis. A Assessoria Jurídica do Sindicato dos Trabalhadores nas Indústrias de Alimentação de Bagé ingressou com processo para restituição dos valores. Apenas no primeiro dia cerca de 100 trabalhadores receberam os créditos a que tinham direito. Em um primeiro momento, cerca de 350 pessoas estão habilitadas a receber. A Justiça liberou recentemente os alvarás de pagamento.

A ação tramitava na Justiça há cerca de 20 anos. "Muitos trabalhadores

não acreditavam que pudessem receber. Damos os parabéns à nossa assessoria jurídica pela forma como conduziu a ação e agora essas pessoas estão recebendo aquilo a que tem direito", enfatiza o presidente do STIA/Bagé, Luiz Carlos Cabral. Só estão recebendo valores os ex-funcionários da Cicade que renovam a procuração junto ao Sindicato. Os trabalhadores que ainda não renovaram a procuração, mas entraram com ação na Justiça, podem procurar o Sindicato para efetuar a renovação e ter direito a receber os valores.

Não há prazo para conclusão dos pagamentos. O Sindicato estima que cerca de 1.000 trabalhadores teriam direito a receber o pagamento – que varia de



Ex-funcionários da Cicade recebem último valor devido a eles após quase 20 anos de espera

pequenas quantias até mais expressivas. No que se refere às sucessões, por determinação judicial ainda não estão sendo expedidos alvarás para pagamento. Para que isso ocorra, em um segundo

momento, os herdeiros devem receber por intermédio do inventariante (na hipótese de processo de inventário) ou será necessário que cada herdeiro preencha a respectiva procuração.

Assistências na sede do Sindicato

Atendimento Médico

Dr. Ronaldo Carvalho, clínico geral: De segunda à sexta-feira, a partir das 13h30min. As fichas são distribuídas a partir das 9h.

Dr. Carlos José Jeismann, pediatra: Segunda, terça, quinta e sexta-feira, a partir das 8h15min. As fichas começam a ser distribuídas às 8h. Às quartas-feiras, o atendimento será na subsele de Hulha Negra, a partir das 8h.

Atendimento Odontológico

Dr. Ricardo da S. Costa – De segunda a quarta-feira, a partir das 9h, bem como nas sextas-feiras. Às quintas-feiras o atendimento é feito na subsele em Hulha Negra, sendo que as consultas devem ser agendadas diretamente na subsele às segundas, terças e quartas-feiras.

Drª Simone Garcia - De segunda à sexta-feira, a partir das 13h30min.

As consultas para dentistas são agendadas todas as segundas-feiras, a partir das 8h e o atendimento no dia marcado é pela ordem de chegada.

OBS: O atendimento Médico e Odontológico é para os associados e seus dependentes.

Assessoria Jurídica

Na área **trabalhista**, está sob a responsabilidade do advogado Dr. Álvaro Pimenta Meira, com escritório no Edifício Carlos Brasil – Rua Bento Gonçalves, 285, 5º andar - Sala 505. Fone: (53) 3242-1500.

Na área **previdenciária**, o atendimento é feito pelo advogado Dr. Luis Mariano Niederauer, com escritório na Avenida Barão do Triunfo, 1389. Fone: (53) 3242-1170.

• TELEFONES ÚTEIS •

SAMU - 192 | Pronto Socorro/Santa Casa - 3242-7022 | Hospital Universitário - 3242-7433

DAEB (plantão) - 115 | PAM I - 3240-6608 | Bombeiros - 193 / 3242-5270 | Brigada Militar - 190 / 3242-8777

Fórum - 3242.9577 | Delegacia de Pronto Atendimento da Polícia Civil - 3242-9000 | 1ª Delegacia de Polícia Civil - 3241-3709

2ª e 3ª Delegacia de Polícia Civil - 3242-8470 | Polícia Federal - 3242-9699 | Rodoviária - 3242-9090

Radio Difusora - 3242.6471 / 3242-5211 | Rádio Cultura - 3242-1211 / 3242-1471 | Rádio Clube - 3242-3061